



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

MIOMA SUBMUCOSO EM ADOLESCENTE: UM RELATO DE CASO

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

TOMELIN; Nayara Andressa¹, BALDUÍNO; Gisele Elisa², HORN; Amanda Orsatto³, GONÇALVES; Larissa Furlani Bohora⁴, RODRIGUES; Yasmim Brustolin Lobo⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: miomas são os tumores benignos mais frequentes do trato genital feminino e são mais prevalentes na quarta e quinta década de vida. Menarca precoce, etnia negra e histórico familiar de mioma são reconhecidos como fatores de risco. A maioria das pacientes são assintomáticas, porém, quando sintomáticas, causam impacto na qualidade de vida, podendo apresentar sangramento uterino anormal, dismenorreia e infertilidade – principalmente nos miomas submucosos. A conduta depende principalmente da localização (submucoso, intramural e subseroso), podendo ser expectante, medicamentosa ou cirúrgica. **RELATO:** Paciente feminina, 16 anos, branca, solteira, encaminhada para consulta queixando-se de sangramento menstrual volumoso. Referiu sangramento vaginal importante, iniciado há 2 semanas. Relata aumento significativo da quantidade de absorventes e uso correto, há 3 anos, do anticoncepcional hormonal oral (Yaz®). A menarca ocorreu aos onze anos e a sexarca, aos treze. Nega comorbidades, histórico familiar de doenças e uso crônico de medicações. Ao exame físico, o abdome encontrava-se levemente distendido, indolor e sem massas palpáveis. Ao exame especular, visualizou-se sangramento de média quantidade, saindo pelo orifício cervical interno. A ultrassonografia transvaginal e a ressonância magnética pélvica demonstraram imagens de lesão característica de mioma submucoso. Como tratamento, optou-se pela miomectomia histeroscópica. **COMENTÁRIOS:** O caso refere-se a um mioma submucoso em adolescente, sendo uma apresentação pouco frequente, contrastando a faixa etária predominante. Além disso, a paciente não apresentava os fatores de risco em potencial. Vale ressaltar a menarca precoce, pois mais divisões celulares no miométrio resultam em maior probabilidade de mutações nas células miometriais, já no início da idade reprodutiva, podendo predispor a miomas. Neste caso, a miomectomia histeroscópica é a terapia de escolha, haja vista a idade, preservação da fertilidade e sintomas apresentados.

PALAVRAS-CHAVE: mioma submucoso, adolescente, miomectomia histeroscópica

¹ Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, nayaratomelin@hotmail.com

² Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, gisele_elisa@hotmail.com

³ Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, amandaorsatto@hotmail.com

⁴ Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, larissabohora@gmail.com

⁵ Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, yasmimbrustolinrl@gmail.com